

SEÇÃO: Oral

ÁREA: Veterinária e afins

NÍVEL DO CURSO: Ensino Superior

Levantamento da terapêutica preconizada em casos de tumores mamários em fêmeas caninas

Débora Fernanda da Rosa, Raissa Isaura Rossi, Sheron Leticia Wierzynski, Rosane Bettu Grezzana, Shanaisa Colossi, Joice Lara Maia Faria, Eduardo Negri Mueller

Instituto Federal Catarinense - Câmpus Concórdia

Medicina Veterinária

E-mail de contato: eduardo.mueller@ifc-concordia.edu.br

Em fêmeas da espécie canina, as glândulas mamárias são regiões anatômicas comumente afetadas por tumores. Nestes casos os procedimentos terapêuticos incluem nodulectomia, mastectomia em bloco ou regional, mastectomia unilateral e/ou quimioterapia. Os protocolos quimioterápicos são diversos e visam evitar metástases e recidivas locais, prolongando a vida destes pacientes. Porém, não são raros os casos de recidiva, especialmente se considerados os tumores malignos. Neste contexto, objetivou-se conhecer os protocolos terapêuticos utilizados nos casos de tumores mamários e a taxa de recidiva do tumor em fêmeas caninas. Realizou-se um estudo retrospectivo em duas clínicas particulares e os dados foram colhidos por meio de questionários, respondidos pelas veterinárias responsáveis de cada clínica, abordando tratamento de eleição, tipo de excisão cirúrgica realizada e ocorrência de recidivas. Foram considerados os tratamentos cirúrgicos e/ou quimioterápicos realizados nos últimos seis meses em 26 fêmeas da espécie canina que apresentaram nodulações na cadeia mamária. Em todos os casos foi realizada excisão cirúrgica e apenas em 10% tratamento com quimioterápicos. A mastectomia em bloco foi a técnica cirúrgica mais realizada nas fêmeas acometidas (50%), seguido da mastectomia unilateral (46%) e nodulectomia (4%). Recidiva ocorreu em 12% das fêmeas na forma de metástases (9%) ou no local da excisão (3%). Conclui-se neste estudo que na maioria das vezes a excisão cirúrgica é o único tratamento empregado em fêmeas da espécie canina com tumor mamário, sendo a mastectomia em bloco a de escolha. É importante ressaltar ainda que a recidiva pode ocorrer em alguns casos.

Palavras-chave: Glândula mamária. Excisão cirúrgica. Quimioterápicos.